

Este trabalho insere-se no projeto Construção de um Banco de Dados da Língua Geral, desenvolvido no Instituto de Letras da UFRGS. Entre os léxicos estudados no projeto, encontra-se o da Biologia Molecular, o qual é composto de 160 termos. O presente trabalho objetiva apresentar a descrição morfológica desses termos para verificar os mecanismos através dos quais esse léxico se renova. O referencial teórico centra-se nas descrições já consagradas dos processos de formação de palavras do português, particularmente, no trabalho de Rocha (1998). Foram pesquisados os tipos de termos (simples e complexos) e sua constituição morfológica. Os resultados revelam que, dos 160 termos examinados, 96 são unidades terminológicas simples, e 62 são unidades terminológicas complexas. As unidades terminológicas simples apresentam os seguintes processos de formação: a) termos formados por prefixação; b) termos formados por sufixação; c) termos formados por prefixação e sufixação; d) termos formados por radicais eruditos; e e) termos formados por outros processos. As unidades lexicais complexas, por sua vez, apresentam, entre outros, os seguintes padrões combinatórios: a) Nome – Adjetivo; b) Adjetivo – Nome; c) Nome – Sigla; e) Sigla – Adjetivo. O próximo passo desta pesquisa será a ampliação do corpus e a realização de uma nova análise para que possamos apresentar os processos de formação lexical mais prototípicos do léxico da Biologia Molecular.